

ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA FISIOTERAPIA PÉLVICA: MULHER E HOMEM

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



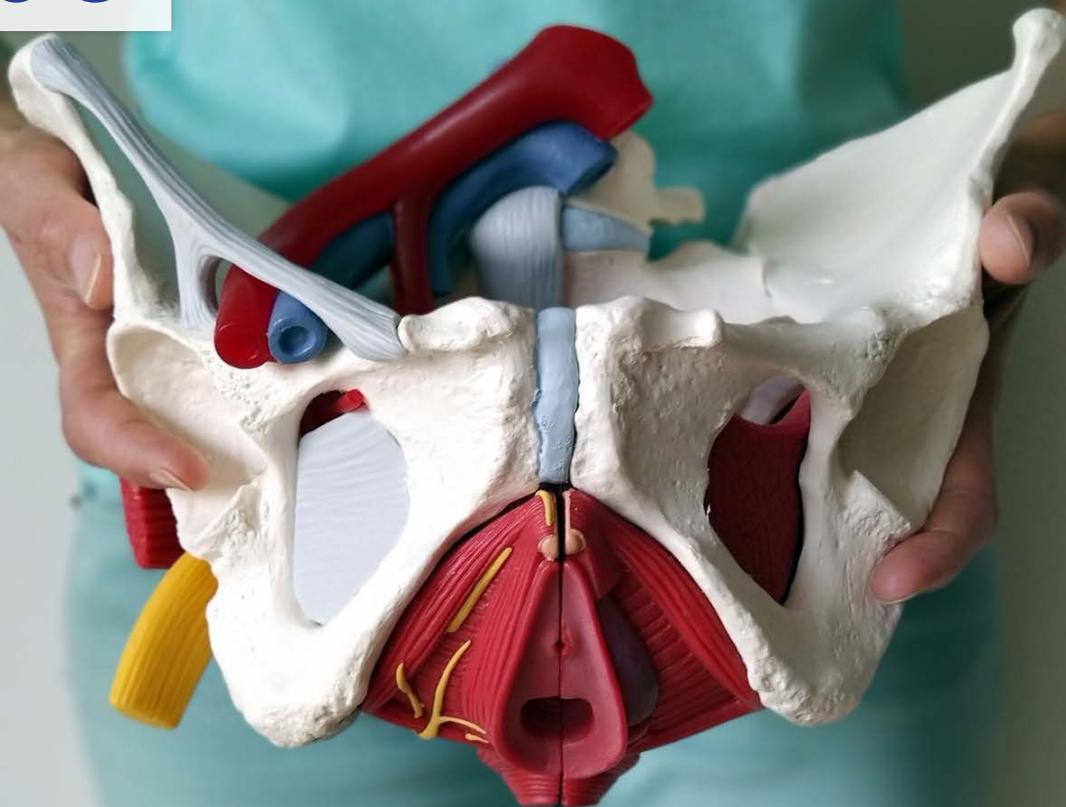
**ANA SOFIA
PACHECO**

158 HORAS (50 HORAS SÍNCRONAS E
108 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Capacitar o fisioterapeuta para avaliar e tratar distintas disfunções do pavimento pélvico na sua prática clínica, bem como promover a literacia e educação para a saúde; Potenciar o raciocínio clínico e o acesso à evidência clínica mais atual, desenvolvendo a capacidade de reconhecer e tratar as disfunções pélvicas mais comuns, nos homens e mulheres.

ONLINE | SÁBADO

1660€



CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS E AVALIAÇÃO ABDOMINO-PELVIPERINEAL

- Anatomia osteoarticular e muscular do complexo abdomino-pélvico-perineal
- Biomecânica e dinâmica de pressões pélvicas
- Avaliação clínica (anamnese e exame subjetivo)
- Avaliação exopélvica do complexo abdomino-lombo-pélvico e perineal
- Avaliação endopélvica
- Principais instrumentos de avaliação;

FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS NA MULHER: UROGINECOLOGIA

- Anatomofisiologia da região abdomino-pélvica feminina: revisão
- Disfunções urinárias
- Prolapso dos órgãos pélvicos
- Abordagens de tratamento (farmacológica, cirúrgica, fisioterapia)
- Saúde Pélvica na Mulher:
 - . Gravidez
 - . Parto
 - . Puerpério
 - . Menopausa;

FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES PÉLVICAS NO HOMEM: UROANDROLOGIA

- Anatomofisiologia pélvica e urogenital masculina
- Patologia prostática
- Incontinência urinária masculina
- Disfunção erétil
- Ejaculação precoce
- Peyronie
- Fisiopatologia, fatores de risco, avaliação, indicações e estratégias de tratamento em fisioterapia
- Discussão de casos clínicos;

DISFUNÇÕES ANORRETAIS

- Epidemiologia e fatores de risco nas disfunções do pavimento pélvico
- Diagnóstico e tratamento médico cirúrgico das disfunções do pavimento pélvico
- Breve revisão anatômica e fisiologia anorretal: incontinência, defecação e diferentes reflexos
- Patologias anorretais: obstipação, dissinergias, incontinência anal, incontinência fecal, dor, entre outras
- Técnicas de reeducação e intervenção de fisioterapia em condições anorretais
- Discussão de casos clínicos;

DOR PÉLVICA

- Dor: pensando mais além do sistema músculo-esquelético
- Dor pélvica crônica
- Neuromodulação periférica do sistema nervoso central: função e dor
- Fisioterapia na dor pélvica;

SEXUALIDADE

- Definição e sexualidade
- A sexualidade como construção social: quebrando barreiras
- Desenvolvimento psicossocial na infância, adolescência e idade adulta
- Modelos de resposta sexual
- Problemas sexuais: mulher e homem
- Sexualidade na doença crônica
- Oncossexologia
- Sexualidade no adulto sénior
- Identidade de género e sexualidade
- Abordagem da sexualidade: modelo PLISSIT
- Estratégias de intervenção em fisioterapia, na equipa interdisciplinar;

CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS

- Patologias neurológicas: adquiridas e congénitas
- Sintomatologia urinária e fecal nas patologias neurológicas
- Sexualidade na patologia neurológica
- Tratamento de fisioterapia nas disfunções do pavimento pélvico em condições neurológicas;

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E MODALIDADES TERAPÊUTICAS EM FISIOTERAPIA PÉLVICA: PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

- Evidência científica e guidelines de intervenção em fisioterapia pélvica
- Psicoeducação e estratégias comportamentais
- Técnicas específicas de terapia manual
- Indução miofascial
- Biofeedback
- Eletroestimulação dos MPP
- Ecografia funcional abdomino-perineal
- Estimulação do nervo tibial posterior
- Diatermia
- Exercício terapêutico, treino funcional e controlo motor
- Técnicas e estratégias de relaxamento
- Discussão de casos clínicos;

**ANA SOFIA PACHECO**

Licenciada em Fisioterapia pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (2003), Pós-Graduada em Sexualidade Humana pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, atualmente a frequentar o Programa Doutoral em Sexualidade Humana, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Desenvolve a sua atividade profissional em contexto hospitalar, com intervenção especializada em Saúde Pélvica da Mulher e Homem.

(MAIS INFO NO SITE)

DOCENTES**CLARA FERREIRA**

Licenciada em Fisioterapia pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (2003), Pós-Graduada em Fisioterapia na Saúde da Mulher pela Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa, e Pós-Graduação em Administração e Gestão em Unidades de Saúde Escola Superior de Saúde Jean Piaget. Desenvolve a sua atividade profissional em contexto hospitalar e prática privada, com intervenção especializada nas áreas da Saúde Pélvica no Homem, Mulher e Criança, quer nas Disfunções Genito-urinárias, Ano-retais e Sexuais.

(MAIS INFO NO SITE)

**JOAQUIM COSTA PEREIRA**

Diretor do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de Braga. Pós-graduação em Coloproctologia, St. Mark's Hospital, Londres, Reino Unido. Mestrado em Saúde Pública, com Especialização em Epidemiologia. Licenciatura em Medicina. Membro de Diferentes Sociedade Científicas nacionais e internacionais. Palestrante convidado em vários congressos nacionais e estrangeiros, tendo recebido vários prémios em comunicações. Desenvolvimento e investigação de técnicas cirúrgicas inovadoras na área da laparoscopia colorrectal: LAPSTAR (Laparoscopic Simultaneous Treatment of Apical Prolapse and Rectocele) e CRIAL (Colorrectal Intracorporeal Anastomosis by Laparoscopy).



VERA FILIPA DIAS

Fisioterapeuta, licenciada pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS-IPP) em 2005, pós-graduada em Fisioterapia na Saúde da Mulher pela Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) em 2008 e, atualmente mestranda na ESSA. Exerce prática clínica de Fisioterapia na Saúde da Mulher (gravidez, puerpério e disfunção pélvica) desde 2008, em contexto hospitalar, e privado. É instrutora de Pilates Clínico desde 2011, em sessões individuais e em grupo. Defende um modelo de cuidados centrados no utente, que cumpra todo o processo de Fisioterapia (avaliação, diagnóstico e prognóstico em Fisioterapia, planeamento e seleção da intervenção, intervenção e avaliação de resultados) e que tenha por base a evidência científica mais atual e a expertise clínica. Membro da Ordem dos Fisioterapeutas.